

CONTEÚDOS DA 2ª SÉRIE – 1º/2º BIMESTRE 2019 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Glauber Data: ____/____/2019

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

- 1) **Faça** um quadro comparativo com as principais características dos movimentos denominados Realismo e Naturalismo, **signalizando** semelhanças e diferenças entre ambos.

Texto 1

TEXTO I: Memórias Póstumas de Brás Cubas (Machado de Assis)

“Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio, ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a Segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não pôs no introito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco. Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma Sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! (...)”

- 2) **Explane**, segundo o movimento realista, o que é objetividade narrativa. A seguir, **comente** porque Machado de Assis rompe com essa característica no fragmento de Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- 3) A expressão “defunto autor” é exemplo da ironia machadiana. Leia o fragmento (texto 1) e **explique** em que ela consiste.
- 4) Para ser verossímil, o escritor realista costuma precisar datas e horas. **Transcreva** integralmente a passagem em que isto acontece em Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- 5) **Aponte** no texto 1 o momento em que a narrativa machadiana utiliza-se de metaliteratura.

Texto 2 –

O cortiço

Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário, metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas.

Aluísio Azevedo

- 6) **Indique** a classe social a que o texto refere-se, **distinguindo-a** daquela frequentemente representada pelo Realismo.
- 7) **Explícite** a questão da animalização humana, comum ao Naturalismo, a partir da leitura do texto 2. **Cite** ao menos 4 palavras presentes no referido texto que **corroborem** tal aspecto.
- 8) **Apresente** uma característica no fragmento de O Cortiço que pertença simultaneamente ao Realismo e Naturalismo.

Texto 3 – Vaso Chinês

Estranho mimo aquele vaso! Vi-o,
 Casualmente, uma vez, de um perfumado
 Contador sobre o mármore lúcido,
 Entre um leque e o começo de um bordado.

Fino artista chinês, enamorado,
 Nele pusera o coração doentio
 Em rubras flores de um sutil lavrado,
 Na tinta ardente, de um calor sombrio.

Mas, talvez por contraste à desventura,
 Quem o sabe?... de um velho mandarim
 Também lá estava a singular figura;

Que arte em pintá-la! a gente acaso vendo-a,
 Sentia um não sei quê com aquele chim
 De olhos cortados à feição de amêndoa.

Publicado no livro Sonetos e poemas (1886). In: OLIVEIRA, Alberto de. Poesias completas. Ed. crít. Marco Aurélio Mello Reis. Rio de Janeiro: Núcleo Ed. da UERJ, 1978. v.1. (Fluminense

- 9) A partir da leitura do poema Vaso Chinês, de Alberto Oliveira, **comente** a questão da arte pela arte no movimento parnasiano.
- 10) O Parnasianismo buscava alcançar a perfeição estética, utilizando o rigor formal. **Indique** dois elementos presentes em Vaso Chinês que reiteram o referido rigor.
- 11) A segunda estrofe do texto 3 é exemplo de objetividade ou subjetividade? **Justifique** sua resposta.

- 12) O Parnasianismo costumava estabelecer relações entre a poesia e outras formas de arte. Com qual (quais) arte (s) o texto 3 dialoga?
- 13) Pesquise em livros ou sites sobre as duas vertentes da poesia de Olavo Bilac. Transcreva dois sonetos do referido autor em que seja observada:
- Estrutura e conteúdo parnasianos
 - Estrutura parnasiana conteúdo românticos
- 14) Busque fragmentos de músicas em que se percebam as seguintes características simbolistas:
- Sugestão da realidade
 - Musicalidade
 - Subjetividade

IMAGEM



- 15) A partir da imagem acima (da pintora Josephine Hall), elabore um pequeno texto (mínimo de 5 linhas) que contenha três características simbolistas.